

Editorial

A última edição da revista *Perspectivas da Educação Matemática*, correspondente ao volume 10, número 24, ano de 2017, conta com quatro artigos regulares e com oito artigos relativos à edição temática Celebração dos 10 anos do PPGEdumat (UFMS), editada pelo professor Thiago Pedro Pinto. Para todos os professores, alunos, técnicos, visitantes que circulam pelo programa nossos parabéns pelos 10 anos de existência.

O primeiro artigo da seção temática, Thiago Pedro Pinto descreve os artigos que fizeram parte desse trabalho. Deste modo, neste editorial apresentamos os quatro artigos regulares deste número.

O primeiro artigo regular intitulado Registros de Representação Semiótica Mobilizados em Produções Stricto Sensu sobre matemática financeira no ensino médio: uma meta-análise, de autoria Tiele Aquino Shunemann e Rita de Cássia Pistóia Mariani (UFSM), objetiva identificar os registros de representação semiótica mobilizados em quatro investigações stricto sensu, produzidas por instituições brasileiras que enfatizaram conceitos/conteúdos de Matemática Financeira, desenvolvidas por meio de atividades didáticas com alunos do Ensino Médio. Seus principais resultados permitiam constatar que, com exceção de uma questão que envolveu também o registro gráfico, os enunciados das atividades foram expressos, exclusivamente, no registro da língua natural. No entanto, as resoluções das atividades mobilizaram os registros algébrico, numérico, tabular, fluxo de caixa, além da língua natural, com tratamentos no registro numérico e fluxo de caixa.

No segundo artigo regular, intitulado A Concepção de Professor do Ensino Fundamental sobre Estruturas Multiplicativas, Emília Isabel Rabelo de Souza, Sandra Maria Pinto Magina (UESC) fazem uma investigação a respeito das concepções de professores do Ensino Fundamental no tange ao campo conceitual multiplicativo. Segundo as autoras os dados foram coletados no âmbito da parceria de dois projetos correlacionados, os quais foram financiados pela FAPESB e pela CAPES e os resultados apontam uma predominância, por

parte dos professores, em elaborar situações que mantém a filiação entre o campo conceitual aditivo e o multiplicativo, denotando uma concepção estreita sobre as Estruturas multiplicativas.

Ewellen Tenorio de Lima, Rute Elizabete de Souza Rosa Borba (UFPE) fazem uma análise documental de materiais curriculares nacionais, no artigo intitulado Relações entre o Raciocínio Combinatório e o Probabilístico: como estão propostas em currículos prescritos? As considerações das autoras assinalam que, de maneira geral, esses documentos dão indícios das relações existentes entre tais áreas da Matemática. Dessa maneira, é importante que o professor, por meio de sua relação com tais materiais curriculares, promova um trabalho articulado, que pode beneficiar o desenvolvimento dos raciocínios em questão ao longo do processo de escolarização referente à Educação Básica.

No último artigo regular, Cassiano Scott Puhl, Isolda Gianni de Lima (UCS) apresentam uma proposta didática potencialmente significativa, para a introdução ao estudo sobre números complexos no Ensino Médio, que aborda o desenvolvimento histórico desse conjunto numérico, no artigo intitulado Interagindo com os números complexos: revivendo o problema das raízes sofistas. Os principais resultados da experiência, conforme destacam-se com observações, registros e relatos de estudantes, demonstram o alcance dos objetivos que foram propostos.

Assim, terminamos esse editorial agradecendo os autores que publicaram nesta edição, os pareceristas que avaliaram os artigos e ao Professor Thiago Pedro Pinto, editor convidado que, gentilmente, colaborou com nossa revista. Esperamos que as discussões apresentadas pelos autores nos artigos possam contribuir com pesquisas na área de Educação Matemática, no que tange ao escopo desse periódico. Aproveitamos para convidar pesquisadores para submeterem artigos para nossa revista.

Os Editores